



Banco de Imagens

e efeitos visuais
Laboratório de Antropologia Social-UFRGS

Crianças na enchente

"[...] no período das enchentes que as crianças não podiam ir para a creche, pois estava tudo alagado e era impossível transitar todos os dias dentro d'água, por isso nessas ocasiões, eles não freqüentavam a creche. Muitas vezes meu esposo carregava no colo, pois tinha medo que nós ficássemos doentes, portanto até eu virava criança. Um dia caímos todos dentro d'água eu e as crianças, escapando só que meu marido carregava, ele havia feito uma ponte de tábuas para que pudéssemos atravessar, quando eu estava no meio da ponte ela desabou derrubando-nos e molhando-nos completamente. (...)".

Zeli de Oliveira Barbosa. Porto Alegre.
Porto Alegre: Unidade Editorial, 1993, p. 19.